

CONTINUA EM FÓCO O PROBLEMA DA CARNE

empresaria traz a marca, os caceteiros, os vícios e deformações de cada um dos amos a quem tallos servos já serviram. Esse qualificativo foi dado a Getúlio, aquele outro e Goes, o adjectivo quando já se applica a Dutra, certa vez a mesma

(N 30517)

ALEXANDER VISITARA O BRASIL

governador geral do Cana

aceitou o convite
Ottawa, 14 (A. P.) - O primeiro ministro Mackenzie King anunciou que o visconde Alexander

O governador geral do Canadá se recusou a convidar o governo brasileiro para uma visita oficial ao Brasil, o que fará em junho próximo, em companhia da viscondessa Alexander.

DR. SAUL CARNEIRO

Analises Médicas, Testes e
Tubagens. Diag. graves.
Graça Aranha 226 a. 708
T-9164 (444)

NO CATETE

O presidente da República re

Em conferência, recebeu o p
lto Angelo Mendes de Moraes

MAGAZINE LEREX
Camisas de linho inglês e
atas padrões exclusivos Av.
Branco, 251—A (302)

NA CONFERENCIA DE BOGOTÁ

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS

Diariamente de 14.30 as 16
Cons. Gonçalves Dias, 5, 2º on
Tel Res 26-2748

M CREDITO SUPLEMENTA
PARA O MINISTERIO DA
GUERRA

GUERRA
Foi assinado, pelo presidente
república, um decreto abrindo
crédito suplementar de Cr\$......
1.065.280,00 À verba 1 — pes-
- do Ministério da Guerra.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e
Erisias — Pré-nupcial — Assembléias,
ila 72. 42-7071. 9 às 11 e 14 às
(5)

EXTINÇÃO DE CARGOS

EXTINÇÃO DE CARGOS EXCEDENTES

EM *Pires*



O ARRANHA-CEU MAIS
CENTRAL DA CIDADE

Preço uniforme para todos
os apartamentos do hotel
em moeda argentina

\$ 15.-
Diários por pessoa

Claridge Hotel

TUCUMAN 538

PERICIAS CONTABEIS NO

INTERESSE DA FAZENDA NACIONAL

O presidente da Republica promulgou um decreto dispondo sobre os interesses contabéis no interesse

**ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS**

AGUA INGLESA "CRANADO"

GRANADO

As autarquias adquirirão ações da Companhia Hidro-Elétrica

do São Francisco
O presidente da República chegou ao Palácio do Catete, para uma reunião, ontem pela manhã. Os presidentes das autarquias foram de oúvirem a exposição do senhor Alves de Souza, organ

or da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, a respeito da marcha dos trabalhos de construção e do êxito do lançamento das águas da referida companhia. Durante a reunião, presidida pelo General Dutra e assistida pelos

listros, da Fazenda e do Trabalho, ficou assentado que as autarquias em numero de onze, adquirirão em conjunto, ações da Companhia de Energia Elétrica no valor de 80 milhões de cruzados.

Assinou o presidente da República um decreto abreviando o crédito suplementar de Cr\$ 983.817,50, em reforço das dotações das verbas de pessoal e de material do Congresso Nacional.

DEL PRETE

que não tem um pequeno largo existente na rua das Laranjeiras, fronte à casa da embaixada italiana em Roma. Passou agora a chamar-se Rua Runkun, para comemorar a homenagem prestada ao ilustre general brasileiro cuja herma foi coincidência no referido local.

Mas é preciso que a adoção do nome novo não represente a proscição do nome antigo até porque só houve a idéia de elevar à categoria de praça o nome da rua, lembrando precisamente em lembrança da pessoa que se evocava: Do Prete.

O tempo corre muito ligeiro, e exato, mas não tanto que venha de chofre a recordação de certos casos, como por exemplo, o episódio, associado ao nome De Prete, que sucedeu há menos de vinte anos.

de interpretá-lo exatamente da geral". Foi quando o pequeno largo fronteiro à embaixada italiana recebeu o nome que, só a Ter. Memorária éle deu de dois povos pelo sentimento e também o arrojo da invenção, de forçando a rota aliada pelos ares como os tinham. Nos anos antes os portugueses se lembravam de Cabral e Gago Coutinho.

Passa rota é hoje o trajeto comum das viagens entre o Rio de Janeiro e o Novo Mundo. Com a mais perfeita segurança, os modernos aviões a percorrem todos os dias dois seintentos. Já não há grandeza na coragem de venss-la, porque a ciência não teve os problemas do peregrino. Mas naquele tempo o ato excepcional, revestia-se da cidade e da abnegação dos

Carlo Del Prete e Arturo Ferrarin eram dois jovens italianos. Pilotos de aviação, que audaciosamente partiram de Roma em 13 de julho de 1928, com o aparelho Savoia Marchetti 64, e fizeram a proeza da época: a travessia do Atlântico sem escalas, numa distância de 7.163 quilômetros. A maior rota acima dos mares, até então realizada, fora a de 6.283 quilômetros, coberta pelos aviadores norte-americanos Chamberlain e Levine.

Do pórtio do Rio Grande do Norte, onde pousaram, depois de quarenta e nove horas e dezesseis minutos de voo, Del Prete e Ferrarin vieram para o Ribão de Janeiro, e aqui receberam a ovacção que o povo sempre congrega aos vitoriosos. Popularíssimos desde logo, o destino entretecendo não lhes permitira recobressem todas as demonstra-

curses. O nome Del Prete foi posto em placas a um lado e outro da cidade — da cidade onde encerrara a existência o navegador audaz — consubstanciando uma página de ternura ao tempo que de história: cavava um pesar e um acontecimento.

Repetida embora muitas vezes em 1948, nem por isso a trilha do Atlântico pelo ar das escalas em 1928 deixa de ser feito. Sem ela, sem as que foram depois dela, até culminar nas de nossos dias, o homem estaria dominando este espaço. Tão desbravadores e tão o general Rondon, Ferrarin e Del Prete nos deram a conhecer, como éle, mundos novos. Os do nome de Rondon não são os Laranjeiras não é inferior ao do jovem italiano: primeiro nela figurou; mas,

que de estima e admiração à
que o feto lhes dava direito.
Havendo permanecido cêrca de
um mês em tentativas frustras
para chegar de Natal, reali-
zavam aqui um vôo de experiên-
cia em 7 de agosto, e foram
nesses instantes vítimas de um aci-
dente que roubaria a Del Prete
a vida. Os sofrimentos padeci-
dos em este último ano de mu-
rirrer acrescentaram-lhe à da
glória a coroa de martírio, que
outros arrojos italianos, por
coincidência triste, cingiam na
mesma ocasião, em outros sítios,
com a catástrofe do *Tidita*.
Emocionalmente, a população
do Rio de Janeiro tomou parte
naquele fechoado luto de irmãos,
e não houve palavras, em tôdas

OPINIÃO

EM MINAS GERAIS

PIMENTEL GOMES

... com um quarto da população brasileira, possui muito mais do que nós, e porque um operário es-
trai-se de diuturno período, tanto quanto
dozece operários franceses. Justifica-
se de sobre a organização da Compa-
nhia Hidrelétrica do São Francisco,
que irá desenvolver a economia
colonial ampla e futura, falsa do
país, e o esforço que o governo mi-
neiro inicia para multiplicar com
a rapidez brevidade e número de
empregados disponíveis.

O "Plano de Recuperação Econô-
mica" prevê o aproveitamento de
600 mil cavais de força no centro
de Estado, sendo metade dentro, fa-
zendo relativamente curto.

Focalizam-se, no momento, dois
projetos: o Santo Antônio e o Paraope-
ba.

Santo Antônio, um gigante de

O IMPOSTO SOBRE A MÃO DE APARELHAR, APLAUSO E BENEFICÍARIO

Elasabelecia com a fabrica-
venda e montagem de casas do
deira, chamadas "casas pré-fabi-
ricadas" com telhas, etc., e o
de São Paulo desaja saber se
sujeito ao pagamento do im-
posto de consumo.

A respeito a Recobreadora Fi-
nancieira do Brasil, foi ouvido o
fiscal da seção, tendo esta
dito o seguinte:

1) — A não ser a (ábu),
o material necessário de ter
2) — Elaborar a medida
tabelamento da consulete,
portando-a para o local or-
montado a casa, por empreita-
terrosos, havendo caso de
das casa desmontada; 8)
partes componentes da casa
metidas parafusando; 4)
e assim das fabricações pro-
casas de fabrica pronta, pa-

Pitanga	26.500
Salto Grande	40.000
Itapicoba	40.000
Córrego da Barra	25.500
Caná	24.500
Total	137.500

Em 1948, quando as grandes indústrias de São Paulo, como a Usiminas, começaram a produzir aço e cimento, foi muito perto de Belo Horizonte, a cidade-cogumelo cuja população, em 1948, chegou a 300 mil habitantes. Projeto-se, então, a construção da Usina Fecho do Funil, cujo potencial seria de 150 mil cavalos a vapor. O quilômetro costará, num primeiro momento, 10 milhões de centavatos, na ponta da linha. "Como há dificuldades técnicas e econômicas a vencer", o engenheiro J. J. de Azevedo, chefe da obra, propõe a aproveitamento das águas da Usina Fecho do Funil, que daria um potencial de 80 mil cavalos a vapor e não teria os inconvenientes de Fecho do Funil, que seria muito mais caro e outro grande problema, que duplicaria o custo anterior. Continuam os estudos do Parapeba. O orçamento de 1948 propõe uma usina que assegurasse a produção de 100 mil cavalos a vapor, a construção da usina que foi julgada mais conveniente.

Essa é uma das facetas interessantes da política de Recuperação Econômica e Fomento do Estado de Minas Gerais, no governo do Estado de Minas Gerais, no governo do Estado de Minas Gerais, no governo do Estado de Minas Gerais.

Julgando o processo, a Junta autuária do Império de Consumo deu por parecer que, não havendo fundamento a ambas as recusas, a autoridade da primeira instância decidiu de acordo com os elementos existentes no processo, e que, portanto, sem fazer a distinção das autoridades, pela recusa de uma consulta, em face de elementos só agora prestados e constantes das razões do recurso. O tenente do recurso sobre o assunto, proferido pelo diretor das Relações Exteriores, Simas Magalhães, o seguinte despacho:

"A Recbedoria Federal em São Paulo, respondendo à presente consulta, declarou que: a consulta não deve pagar o imposto de consumo sobre a madeira que é com-

pensada, do Uruguai. (Continua na 5.^a pág.)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
 BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
 DEBILIDADE SEXUAL — URUQUAIA 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
 POSSUI 20 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
 ULCERAS — VARI-
 ZERAS — ECZEMAS
 ELETROCARDIOGRAFO
 EXAMES VITAL DO CORACAO
 e Fiebre das pernas. Trata-se
 operação sem dor e sem dor. Faz-se exame e vida desprotegida
RAIOS X — QUINTADA. 26. 10 (1512) 90

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias
 — Ginecologia — Sífilis — Blemor-
 rágia — Cura rápida — Quintada 26.
 horas. Telefone 22-5051. (16068) 90

DR. PIZZOLANTE
 BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — PROSTATITE — REUMATISMO
 SÍFILIS
 Tratamento em poucos dias pelo calor
 Método e aparelhos americanos.
 Assembléia, 67 - 2.º - Tel. 22-6412, de 9 a 18 horas. (16012) 90

SANATÓRIO SANTA HELENA
 Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque
 — Insulinoterapia — Malaroterapia — Psicotopia
 — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 20
 Tel. 22-2780. Direção do Prof. Muroto Sampaio e Dr. José Afonso
 Nogueira e Lysiane Marinho da Silva. (160) 90

PROF. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral
 — Doenças de pele — Doenças de olhos — Doenças de ouvidos
 — Doenças de garganta — Doenças de nariz — Doenças de dentes
 — Doenças de pele — Doenças de olhos — Doenças de ouvidos
 — Doenças de garganta — Doenças de nariz — Doenças de dentes
 Vozes, Largo da Carioca, 5, salas 101 e 102, das 9 às 12 e das 14 às 18 h
 Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 22-5512. (160) 90

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
 DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clí-
 nica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana, 122 — Tel. 22-5512. (160) 90

Dr. C. LUTTERBACH
 CLINICA DE SENHORAS
 Diariamente das 9 às 18 horas — Rua Santa Lucia, 179 — Sala 402 —
 Tel. 22-1332 — Esg. Av. Rio Branco. (11200) 90

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS
 PARTOS E CIRURGIA GERAL
 Consultório: Rua do Rosário, 139 — 2.º andar — Salas 3 e 4 — Segunda,
 quarta e sexta, das 9 às 18 h. Tel. 22-2296. (11306) 90

DR. ASSIS RIBEIRO
 CIRURGIA — Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Pen-
 tecosta — Rua São José, 55 — 1.º andar — Tel. 22-9439.

DR. ELYSIO CONDÉ — Rins — Bexiga — Prostatite
 Tratamento rápido e eficaz
 e varizes — Edifício Darke, 16.º andar, salas 101/102 Diariamente das
 14 às 18 horas Tel. 22-7173. (16065) 90

DR. MOISÉS FISCH
 ESPECIALISTA — Doenças de Senhores — Vias Urinárias — Cirurgia.
 Ondas Curtas — Assembléia 68 - 7.º andar — Das 11 às 18 h. Tel. 22-1548.

DR. ANTONIO PERASSU
 Doenças do aparelho digestivo.
 Doente filio da Universidade do
 Rio de Janeiro. Limitada Barro-
 to, 22, Edifício Fiat, 2.º andar, sa-
 la 1106 — Das 9 às 11 horas.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
 Membro eleito da Sociedade
 de Medicina de Paris.
 DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
 Rua do Rosário, 98 — 4.º andar, sa-
 la 1106 — Das 9 às 11 horas.

CONSULTAS CR\$ 20,00
 Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
DR. FORTUATO — 22-3655
 Rua da Carioca, 4, 4.º andar, sa-
 la 6 horas. Hora marcada CR\$ 50,00

DR. SPINOSA ROTHIER
 Doenças Sexuais e Urinárias
 R. SENADOR DANTAS 10-33
 — 1.º andar, sala 101. (16117) 90

RAIOS X Radiogênico
DR. NELSON BENEVIDES
DR. GERARDO DE CARVALHO
 Av. N. S. Copacabana 140, G. 307.
 Tel. 27-7205 — 9 a 12 e 14 a 18 h.

DR. MIRANDA JUNIOR
 Rua Uruguaiana 15-A, 3.º andar
 Diariamente das 14 às 18 horas
 Telefones: 22-6902 e 22-6417

CLINICA DE REUMATISMO
 E PARALISIAS
Dr. Waldemar Bianchi
 Ex-interno do Hospital da Clínica dos
 Insanos Mayo — New York e Boston.
 Av. Franklin Roosevelt, 126, 6.º andar
 Telefone 43-6285. (7100) 40

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
 Dr. von Dollinger da Graça
 Exames e aplicações. Atende
 sua coleção de preço está, no
 momento de todas as classes so-
 ciais. ASSEMBLEIA 98 — 2.º
 andar, sala 1106 — Hora mar-
 cada fones 22-1556 e 27-2418

CLINICA DE OLHOS
Dr. Amelio Tavares e Filho
 Prática em oftalmologia e Est. Unidos.
 Diariamente, de 10 às 12 h. — Tel. 22-4157 e
 22-0190. Rua Manoel de Carvalho, 16,
 5.º Ed. Colombo, (esq. 15 de Maio).

Professores
VESTIBULAR DE DIREITO —
 Aulas intensivas. Prof. Fr.
 Ing. Kalim. Tel. 22-0922. (17008) 87

"Inglês prático e a língua
 americana" em 3 meses por prof.
 George de Hollywood que expli-
 cará, em português, como se pro-
 nuncia corretamente. 37-1088.
 (17040) 87

SENHORITA — ensina falar inglês
 e alemão rapidamente. Cursos
 de taquigrafia, português e fran-
 cês. 37-2512, diariamente das
 10 às 5 horas. (L 13081) 87

ESCOLA de corte e alta costura
 Santa Cecilia — Turnos, diurno
 e noturno. Matrículas abertas. Rua
 Assis Brasil, 20, Botafogo.
 Nme. NOEMIA SOARES. (13047) 87

PROFESSOR registrado, leciona
 Matemática e Português a alu-
 nos de ginásio. Prepara também
 alunos para o exame de admissão
 ao Ginásio em Favela. Edifício 214,
 guaratá — Rua N. S. Copacabana,
 540, apt. 808. (Praça Serzedelo Cor-
 reia). Tel. (L 17053) 87

MATEMÁTICA — Lecciona-se a
 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries de matemática.
 Preparação para exames
 de 2.ª e 3.ª séries. Rua N. S. Co-
 pacabana, 540, apt. 808. (Praça Ser-
 zedelo Correia). Tel. (L 17053) 87

PROFESSOR de Escola Superior,
 prepara, em Matemática, alunos
 dos Cursos Clássico, Científico e
 de Engenharia. Rua N. S. Co-
 pacabana, 540, apt. 808. (Praça Ser-
 zedelo Correia). Tel. (L 17053) 87

TAQUIGRAFIA
 Somena para Moças. Curso em 3
 meses. Aulas particulares. Telefone 15-
 2540. (16098) 87

AULAS DE PIANO
 Professor formado na Europa, aceita
 alunos. Otimas referências. Tel. 15-
 2540. (16098) 87

INGLES — Tal como se fala nos
 Estados Unidos. Aulas individuais
 para quem quer aprender a falar
 inglês. Rua Alvaro Alvim, 37-37, sala
 1106, das 11 às 13 h. — CINELANDIA.
 (11212) 87

PIANO — Professora lecionada, en-
 sina por método fácil e moder-
 no, a crianças e senhoras. Tel. 15-
 2540. (16098) 87

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

COMPRO URGENTE
 1 Piano 48-0431
 Para estudos de uma mania, mas
 precisa de reparos. (10707) 73

Empregos diversos

STENO - DACTILOGRAFA
 Precisa-se em Inglês-português com muita práti-
 ca. Procurar o Sr. Otto pelo telefone 43-0920. (55)

QUÍMICO
 Oferece-se, sendo habil analista, para estudos de novos pro-
 dutos, organização e reorganização de métodos de trabalho assim como
 para a chefia da produção de estabelecimentos industriais. Cartas
 por favor para 11.122 na redação desta folha. (17223) 55

CORRESPONDENTE
 Moço, competente, com redação própria em inglês, português e
 alemão, com prática de taquigrafia inglesa e serviço de importação,
 procura colocação para a parte da tarde. Respostas para 17.001 nesta
 jornal. (17001) 55

Representante para Firma Inglesa
 Importante firma britânica de Ratos infra-vermelhos procura
 um representante no Brasil, com prática e ligação com o comércio
 Electro-Químico. Respostas com todos os detalhes para Box n. 2141,
 Atlantic Pacific Representations, 60 Fleet Street, London E.C. 4 —
 England. (30194) 55

ENGENHEIRO
 Brasileiro, falando Inglês e francês, chefiando
 atualmente Manutenção Mecânica e Elétrica de oito
 fábricas, com grande prática em montagens mecani-
 cas, procura lugar adequado em Indústria de real fu-
 turo. Está disposto a viajar para qualquer ponto do
 Brasil ou do Exterior. Cartas nesta redação sob nu-
 mero 12.719. (12719) 55

Automóveis Tipo D. K. W.
 de fabricação checa marca "Jawa", carroceria de aço,
 acabaram de chegar. Preços vantajosos. ORBIS Ltda.,
 Av. Rio Branco n. 9, sala 333. Tel. 23-6133. (64)

SECRETARIO
 CORRESPONDENTE
 INGLÊS-PORTUGUÊS
 Oferece-se. Pessoa culta, com práti-
 ca de serviços de escritório e redação
 própria. Ligar de 10 a 12 horas. Re-
 spondas para 15.103 na redação desta
 jornal. (15103) 55

AUXILIAR ESCRITORIO
 Firma importadora necessita de um
 conhecimento de serviço de Ban-
 co e faturamento, que sabe escrever a
 máquina. Ordenado de acordo com
 conhecimento. Lugar de futuro. Re-
 spondas para 15.103 na redação desta
 jornal. (15103) 55

TECNICO
 Precisa-se de um Técnico de 4.º a 1.º
 grau, para a COMPANHIA BRASILEIRA
 DE ENGENHARIA. (10519) 55

Criados
 COSINHEIRA — Precisa-se para
 família de oito pessoas, para
 cozinhar e lavar. Deve ser brasileira,
 branca, com experiência. Pode ser
 casada. Domicílio no aluguel. Tratar
 com o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

COZINHEIRA para almoxarifado,
 para cozinhar e lavar. Deve ser
 brasileira, branca, com experiência.
 Domicílio no aluguel. Tratar com
 o Sr. R. de A. B. de A. B. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

PRECISA-SE cozinheira apren-
 tizada, para servir a família. Domicílio
 no aluguel. Ordenado CR\$ 500,00
 por mês. Tratar com o Sr. R. de A. B.
 Av. Rio Branco, 157. 4.º. (16141) 55

Automóveis de ocasião

Chevrolet conversível 1947
 Turista americano vende, completamente equipa-
 do com rádio, ar condicionado, capa para os assen-
 tos, faróis de neblina, limpador dos vidros, pneus com
 banda branca e metálico em volta e outros acessórios.
 Ver e tratar das 10 às 14 horas à rua Joaquim Caetan-
 o, 63, Urca. (10887) 64

Chassis VOLVO para caminhões e ônibus
 Levamos ao conhecimento dos interessados que aca-
 bamos de receber da Suécia um grande lote de chassis
 para caminhões de 4 a 8 toneladas, reboque, e semi-rebo-
 que de 10 a 16 toneladas e chassis especiais para ônibus,
 com capacidade para 30 a 40 passageiros sentados. En-
 trega imediata.
 Ver e tratar no Edifício Sede da Volvo do Brasil S.A.,
 Praça Marechal Hermes, 5, Capital Federal. Telefone:
 43-9885. (32488) 64

</

A BÓLSA DO RIO DE JANEIRO EM 1947

O ano de 1947 foi, para a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, um período extremamente desfavorável. A quantidade de títulos negociados atingiu a cifra de apenas 1.078.400, do valor global de 817,4 milhões de cruzeiros, contra 2.140.214 títulos, de um valor de 1.068,9 milhões de cruzeiros, para o ano de 1946. Verifica-se por conseguinte um recuo em quantidade de 22% e em valor de 24%.

Tal comparação, por si só, dá uma impressão equivocada, porque o ano de 1946 foi também um período bastante difícil para a Bolsa. É necessário re-clarificar, no que se refere ao número de títulos negociados, até o ano de 1943, e quanto ao valor até 1942, para encontrar cifras mais baixas. Em verdade, não se pode pretender que a inflação tenha favorecido a Bolsa.

O volume de negócios parece ainda mais modesto se se leva em conta o fato de que todos os títulos de sociedades anônimas foram negociados no Distrito Federal, no Estado do Rio de Janeiro e em Minas Gerais são obrigatoriamente admitidos ao comércio da Bolsa. Ainda que esse dispositivo não possa ser no momento estritamente aplicado, visto que o registro das sociedades não está ainda terminado, o número de títulos negociáveis de muito aumentou. Mas as esperanças que os meios da Bolsa nutriram sobre esta medida — desconhecida em outros países, onde as condições de admissão ao comércio bolsista são muito severas — não se realizaram. Em particular, poucos títulos recentemente introduzidos na Bolsa alcançaram movimento regular; a maioria aparece de tempos em tempos na estatística, sem realmente influenciar o mercado.

O último mês do ano foi todavia mais animado que os meses precedentes, e o movimento consideravelmente mais elevado do que a média de 1947. Foram negociados em dezembro 1.012.473 títulos, de um valor de 189,4 milhões de cruzeiros, contra 177.993 títulos e 78,4 milhões no mesmo período de 1946, e 189.526 títulos e 58,3 milhões em novembro último.

O acréscimo em número e valor provém sobretudo de vendas a prazo. Uma delas se referiu a 40.000 ações da Panair do Brasil. O preço único foi de 180 cruzeiros por título de valor nominal de 200 cruzeiros, enquanto o preço sobre o mercado geral era de apenas 160 cruzeiros (contra 162/165 em novembro).

Parece que os vendedores das 40.000 ações, que representam 10% do capital social, foram americanos, e brasileiros os compradores. Outra grande venda se referiu a 10.355 ações do Reajustamento Econômico, de nom. Cr\$ 1.000, vendidas ao preço unitário de 850 cruzeiros. Foram registradas diversas operações a prazo de títulos federais, de maneira que o total das vendas a prazo se elevou a 31 milhões de cruzeiros — acontecimento raríssimo na Bolsa do Rio, onde normalmente a grande maioria das transações são feitas à vista.

O mercado regular das ações da União, e sobretudo das Obrigações da Guerra, esteve bastante animado, se bem que, como sempre acontece em dezembro, os títulos nominativos não tenham sido negociados. 5.524 ações de Div. Emissões port. mudaram de mãos, ao preço de 675-700, contra 667-678 no mês precedente. Os negócios de Obrigações de Guerra, bem calmas nos meses anteriores, atingiram um valor global de 25 milhões de cruzeiros, quais se julgavam ainda 5,8 milhões das Obrigações vendidas a termo. Portanto os preços ficaram apenas estacionários: as das Obrigações de nom. 1.000 cruzeiros variaram entre 716 e 737.

As ações dos Estados estiveram calmas e com tendência irregular. A 1ª série da emissão, 1934, de Minas Gerais fez alguns progressos, enquanto as outras duas séries da mesma emissão perderam algumas poucas unidades. As ações de São Paulo estiveram em recuo. Os títulos do Distrito Federal estiveram resistentes; o Empréstimo de 1931 acusou mesmo sensível progresso (187/171, contra 165/187 no mês anterior).

No mercado de ações, a tendência foi em geral de melhora. Entre os títulos bancários, as ações do Banco Brasileiro de Crédito acusaram novamente o mais forte movimento: 10.730 títulos deste banco foram vendidos a 198-200 cruzeiros. As ações do Banco Boavista passaram de 2.250 a 2.300, as do Banco do Brasil e do Banco da Prefeitura do Distrito Federal mantiveram seus níveis anteriores.

As ações têxteis foram pouco negociadas, à exceção das da Cia. Petropolitana, das quais 1.010 ao port. e 655 nominativas mudaram de mãos, ao preço de 300 e 280 cruzeiros respectivamente.

Transações bastante importantes foram realizadas no mercado de ações carboníferas, mas os preços estiveram em recuo as preferências das Minas de São Jerônimo passaram de 115/120 a 114, as ordinárias da mesma Companhia de 113/120 a 112/113 e as das Minas de Butá de 112/118 a 110/112. As ações siderúrgicas acusaram uma procura mais forte: a do Colômbia subiu de 400/410 até 428.

Os títulos das companhias de eletricidade estiveram estacionários, oscilando em torno de seu valor nominal. As Docas da Bahia, em baixa no mês an-

NO SENADO Sobre o regimento interno

O expediente da sessão do Senado, ontem, contou de numerosos telegramas de congratulações pela votação da lei do casamento do maior, uma representação, pedindo seja regulamentado o artigo 194 da Constituição, e de vários ofícios, entre os quais os seguintes: Do 1º secretário da Câmara dos Deputados, encaminhando o parecer da Comissão Especial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e pelo mesmo aprovado, sobre o projeto de lei que define os crimes contra a segurança externa no interior do Estado e à Ordem Pública, solicitando sua encaminhamento à Comissão de Leis Constitucionais; do presidente dos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais dos Estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo, apelando para os membros do Senado a fim de que seja rejeitado o veto oposto pelo presidente da República ao projeto de renovação dos jornalistas e do presidente do Tribunal de Contas, apresentando as informações solicitadas sobre o registro do crédito Cr\$ 2.576.528,60 destinado a suplementar várias dotações da legislação 1.111 e V da verba 1.

Pessoal do orçamento do Senado.

Pelo sr. Henrique Naves e outros (of. requerida a inserção, nos Anais, das conferências proferidas pelos generais Jurez Távora e Júlio Caetano Horta Barbosa e pelo engenheiro J. V. Janot Pacheco, sobre o Problema do Petróleo Nacional.

Projeto

O sr. Ivo de Aquino apresentou o seguinte projeto:

Art. 1º — Fica transferida ao patrimônio do Estado de Santa Catarina, por doação, seis mil e quatrocentas e quarenta e quatro (6.444) ações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, S. A., de valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), para ser usadas como ações de reserva, para a realização de uma obra de energia elétrica, de Santa Catarina, de nome "Handels-Gesellschaft", de Berlin, Alemanha, e que, pelo decreto-lei n. 8.206, de 22 de novembro de 1945, foram incorporadas ao patrimônio da União.

Regimento interno

O sr. Matias Olímpio fez considerações sobre a demora de elaboração do regimento comum, assim concluindo, tendo em vista o tipo de projeto, do *Correio da Manhã*:

"Ao instalar-se a presente sessão extraordinária do Congresso, foi apresentada e aprovada uma indicação elevando de 6 para 10 o número de membros da Comissão mista incumbida de elaborar o Projeto de lei de regimento interno. O projeto, de resto, que o Parlamento está funcionando há quase 16 meses. Entretanto, cumpre observar que, de acordo com o deliberado do próprio Congresso, em sua 1ª sessão, ficou assentado que ele não seria convocado para a discussão do Projeto de Regimento Comum quando o estivessem prontos e em vigor o da Câmara dos Deputados e o do Senado. O projeto, porém, não está vigorando. Fala o nosso, para cuja elaboração foi designada uma Comissão especial em janeiro do ano passado.

Alindando a este longo prazo, longe de mim qualquer reparo a respeito do mesmo nem sobre o trabalho da comissão de regimento interno, mas sobre a demora da sua elaboração. A resposta não foi dada até hoje. Em contraste, tal procedimento, com a norma constitucional que consagra a harmonia dos poderes e em desobediência às determinações da Constituição, é uma afronta à dignidade da Câmara dos Deputados, recomendando urgência nos pedidos de informações formulados pelo Legislativo".

Felizes tais ressalvas, voltou o relator ao mérito da proposição, analisando um trecho da Exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores justificando a necessidade da abertura do crédito em exame, em que se declara que "as bases fundamentais para a seleção de imigrantes europeus para o Brasil foram estabelecidas pelo tratado de 1934, assinado em Viena, e pelo decreto de 1935, assinado em Lisboa, e que as mesmas foram aprovadas e supervisionadas pelo presidente da República.

Em face da existência dessas bases fundamentais, integralmente conhecidas pelo Congresso Nacional, o presidente da República, o sr. Matias Olímpio — que o Legislativo, co-responsável na orientação do problema da imigração, já que autoriza a abertura de fundos necessários à sua solução, possa concedê-los sem um exame mais profundo, ignorando integralmente as diretrizes traçadas para que lhe seja permitido a sua colaboração, apontando falhas ou sugerindo medidas, sem perder de vista que umas e outras não de interferir radicalmente nos destinos da nossa economia e com a nossa formação étnica influenciadas pela drenagem de correntes imigratórias.

Por tais razões, o relator concluiu o seu parecer pedindo preliminarmente que ao Ministério das Relações Exteriores sejam solicitados esclarecimentos indistintamente ao presidente do Senado, sendo esse parecer aprovado unanimemente, depois de falar o sr. Pinto Leão, que se manifestou propenso a opinar favoravelmente com relação ao crédito solicitado pelo governo, ante a sua manifesta urgência.

Anterior, acusaram ligeira alta. Os deputados puderam também recuperar parte das perdas verificadas nos meses anteriores. Em particular, as do Lar Brasileiro estiveram firmes, atingindo seu valor nominal de 200 cruzeiros. Desta forma, o fim de 1947 veio encontrar ao menos uma parte dos títulos em melhores condições.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Questões de educação e ensino, a música do Mediterrâneo, a Lei Agrária e o decano do Corpo Diplomático

Capeando um grosso volume, chegou à Câmara dos Deputados, ontem, a mensagem do chefe do governo, remetendo o anteprojeto da Lei Agrária, trabalho de que se encarregou, por ordem do ministro da Agricultura, o sr. Afrânio de Carvalho, chefe do seu gabinete. Na ocasião, o presidente da República assinala que essa contribuição do Poder Executivo à elaboração do projeto se contém nos arts. 147 e 158 da Constituição Federal, acrescentando que o projeto trata de uma questão de ordem pública, e que, portanto, nenhuma culpa pela demora da votação do projeto.

Falou por último o sr. João Vilasbôas, como relator da matéria na Comissão Diretora, dizendo que o seu parecer está pronto e que será apresentado hoje na reunião da Mesa. Deu, ainda, várias explicações sobre a marcha do projeto de reforma do regimento, acentuando que não se tratava de matéria urgente, pois que o Senado já possuía a sua lei interna.

Transcrições

Garantia do Tesouro

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição n. 174, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessária garantia, por intermédio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios.

O sr. Ferreira de Sousa fez sobre o assunto uma declaração de voto, que assim conclui:

"Desde o momento em que o governo chamou a si, mediante acordo com os Estados Unidos, a garantia industrial patriótica, sr. Henrique Lage, todo o patrimônio da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que aquele notável capitão de empresas era quase a única entidade privada. Desapareceu a Companhia, para restar apenas um patrimônio, mesmo uma empresa já incorporada ao patrimônio nacional. Não houve desproporção, por qualquer forma, aquisição de um patrimônio patriótico substituído o sr. Lage como acionista único ou simplesmente predomínante da Costeira, nem pretendendo, ainda indiretamente, transformá-la numa sociedade anônima de Estado. Foram os bens, foi a empresa, que foram vendidos ao Estado.

Nem seria legalmente possível o emprego do termo "Companhia", privativo das sociedades anônimas, constante estabelece o art. 3º, do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Tratando-se do próprio patrimônio nacional, é bem de ver que a participação do Tesouro Nacional na operação não é a de um fideiussor, senão a de comprador."

Crédito para despesas com imigração

Na reunião da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Matias Olímpio, relator, fez o seu parecer sobre o pedido de um crédito especial de Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Em seu trabalho assinalou, desde logo, que a proposição teve origem em mensagem do presidente da República, solicitando Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Felto tal reparo, disse ser desnecessário pôr em destaque a relevância da proposição, já pelas suas altas finalidades, já porque a natureza da concessão de um crédito, lembrando a proposição que em 8 de novembro de 1946, por ocasião da segunda reunião realizada pela Comissão, esta teve a sua atenção desviada para os problemas de imigração, por iniciativa do sr. presidente, senador Álvaro Maia, lido, em seguida, trechos da ata da referida reunião e de duas outras em que o assunto constituiu objeto de exame. Recordou ainda que a 12 de dezembro de 1946 a Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do sr. presidente do Conselho de Imigração e Colonização, formulando uma série de perguntas e ao mesmo tempo encarecendo a colaboração do referido órgão, no momento em que o Senado estava preocupado com a lei de rescisão do contrato de obras, a Comissão aprovou, com a norma constitucional que consagra a harmonia dos poderes e em desobediência às determinações da Constituição, é uma afronta à dignidade da Câmara dos Deputados, recomendando urgência nos pedidos de informações formulados pelo Legislativo."

Felizes tais ressalvas, voltou o relator ao mérito da proposição, analisando um trecho da Exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores justificando a necessidade da abertura do crédito em exame, em que se declara que "as bases fundamentais para a seleção de imigrantes europeus para o Brasil foram estabelecidas pelo tratado de 1934, assinado em Viena, e pelo decreto de 1935, assinado em Lisboa, e que as mesmas foram aprovadas e supervisionadas pelo presidente da República.

Em face da existência dessas bases fundamentais, integralmente conhecidas pelo Congresso Nacional, o presidente da República, o sr. Matias Olímpio — que o Legislativo, co-responsável na orientação do problema da imigração, já que autoriza a abertura de fundos necessários à sua solução, possa concedê-los sem um exame mais profundo, ignorando integralmente as diretrizes traçadas para que lhe seja permitido a sua colaboração, apontando falhas ou sugerindo medidas, sem perder de vista que umas e outras não de interferir radicalmente nos destinos da nossa economia e com a nossa formação étnica influenciadas pela drenagem de correntes imigratórias.

Por tais razões, o relator concluiu o seu parecer pedindo preliminarmente que ao Ministério das Relações Exteriores sejam solicitados esclarecimentos indistintamente ao presidente do Senado, sendo esse parecer aprovado unanimemente, depois de falar o sr. Pinto Leão, que se manifestou propenso a opinar favoravelmente com relação ao crédito solicitado pelo governo, ante a sua manifesta urgência.

Anterior, acusaram ligeira alta. Os deputados puderam também recuperar parte das perdas verificadas nos meses anteriores. Em particular, as do Lar Brasileiro estiveram firmes, atingindo seu valor nominal de 200 cruzeiros. Desta forma, o fim de 1947 veio encontrar ao menos uma parte dos títulos em melhores condições.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Questões de educação e ensino, a música do Mediterrâneo, a Lei Agrária e o decano do Corpo Diplomático

Capeando um grosso volume, chegou à Câmara dos Deputados, ontem, a mensagem do chefe do governo, remetendo o anteprojeto da Lei Agrária, trabalho de que se encarregou, por ordem do ministro da Agricultura, o sr. Afrânio de Carvalho, chefe do seu gabinete. Na ocasião, o presidente da República assinala que essa contribuição do Poder Executivo à elaboração do projeto se contém nos arts. 147 e 158 da Constituição Federal, acrescentando que o projeto trata de uma questão de ordem pública, e que, portanto, nenhuma culpa pela demora da votação do projeto.

Falou por último o sr. João Vilasbôas, como relator da matéria na Comissão Diretora, dizendo que o seu parecer está pronto e que será apresentado hoje na reunião da Mesa. Deu, ainda, várias explicações sobre a marcha do projeto de reforma do regimento, acentuando que não se tratava de matéria urgente, pois que o Senado já possuía a sua lei interna.

Transcrições

Garantia do Tesouro

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição n. 174, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessária garantia, por intermédio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios.

O sr. Ferreira de Sousa fez sobre o assunto uma declaração de voto, que assim conclui:

"Desde o momento em que o governo chamou a si, mediante acordo com os Estados Unidos, a garantia industrial patriótica, sr. Henrique Lage, todo o patrimônio da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que aquele notável capitão de empresas era quase a única entidade privada. Desapareceu a Companhia, para restar apenas um patrimônio, mesmo uma empresa já incorporada ao patrimônio nacional. Não houve desproporção, por qualquer forma, aquisição de um patrimônio patriótico substituído o sr. Lage como acionista único ou simplesmente predomínante da Costeira, nem pretendendo, ainda indiretamente, transformá-la numa sociedade anônima de Estado. Foram os bens, foi a empresa, que foram vendidos ao Estado.

Nem seria legalmente possível o emprego do termo "Companhia", privativo das sociedades anônimas, constante estabelece o art. 3º, do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Tratando-se do próprio patrimônio nacional, é bem de ver que a participação do Tesouro Nacional na operação não é a de um fideiussor, senão a de comprador."

Crédito para despesas com imigração

Na reunião da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Matias Olímpio, relator, fez o seu parecer sobre o pedido de um crédito especial de Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Em seu trabalho assinalou, desde logo, que a proposição teve origem em mensagem do presidente da República, solicitando Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Felto tal reparo, disse ser desnecessário pôr em destaque a relevância da proposição, já pelas suas altas finalidades, já porque a natureza da concessão de um crédito, lembrando a proposição que em 8 de novembro de 1946, por ocasião da segunda reunião realizada pela Comissão, esta teve a sua atenção desviada para os problemas de imigração, por iniciativa do sr. presidente, senador Álvaro Maia, lido, em seguida, trechos da ata da referida reunião e de duas outras em que o assunto constituiu objeto de exame. Recordou ainda que a 12 de dezembro de 1946 a Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do sr. presidente do Conselho de Imigração e Colonização, formulando uma série de perguntas e ao mesmo tempo encarecendo a colaboração do referido órgão, no momento em que o Senado estava preocupado com a lei de rescisão do contrato de obras, a Comissão aprovou, com a norma constitucional que consagra a harmonia dos poderes e em desobediência às determinações da Constituição, é uma afronta à dignidade da Câmara dos Deputados, recomendando urgência nos pedidos de informações formulados pelo Legislativo."

Felizes tais ressalvas, voltou o relator ao mérito da proposição, analisando um trecho da Exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores justificando a necessidade da abertura do crédito em exame, em que se declara que "as bases fundamentais para a seleção de imigrantes europeus para o Brasil foram estabelecidas pelo tratado de 1934, assinado em Viena, e pelo decreto de 1935, assinado em Lisboa, e que as mesmas foram aprovadas e supervisionadas pelo presidente da República.

Em face da existência dessas bases fundamentais, integralmente conhecidas pelo Congresso Nacional, o presidente da República, o sr. Matias Olímpio — que o Legislativo, co-responsável na orientação do problema da imigração, já que autoriza a abertura de fundos necessários à sua solução, possa concedê-los sem um exame mais profundo, ignorando integralmente as diretrizes traçadas para que lhe seja permitido a sua colaboração, apontando falhas ou sugerindo medidas, sem perder de vista que umas e outras não de interferir radicalmente nos destinos da nossa economia e com a nossa formação étnica influenciadas pela drenagem de correntes imigratórias.

Por tais razões, o relator concluiu o seu parecer pedindo preliminarmente que ao Ministério das Relações Exteriores sejam solicitados esclarecimentos indistintamente ao presidente do Senado, sendo esse parecer aprovado unanimemente, depois de falar o sr. Pinto Leão, que se manifestou propenso a opinar favoravelmente com relação ao crédito solicitado pelo governo, ante a sua manifesta urgência.

Anterior, acusaram ligeira alta. Os deputados puderam também recuperar parte das perdas verificadas nos meses anteriores. Em particular, as do Lar Brasileiro estiveram firmes, atingindo seu valor nominal de 200 cruzeiros. Desta forma, o fim de 1947 veio encontrar ao menos uma parte dos títulos em melhores condições.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Questões de educação e ensino, a música do Mediterrâneo, a Lei Agrária e o decano do Corpo Diplomático

Capeando um grosso volume, chegou à Câmara dos Deputados, ontem, a mensagem do chefe do governo, remetendo o anteprojeto da Lei Agrária, trabalho de que se encarregou, por ordem do ministro da Agricultura, o sr. Afrânio de Carvalho, chefe do seu gabinete. Na ocasião, o presidente da República assinala que essa contribuição do Poder Executivo à elaboração do projeto se contém nos arts. 147 e 158 da Constituição Federal, acrescentando que o projeto trata de uma questão de ordem pública, e que, portanto, nenhuma culpa pela demora da votação do projeto.

Falou por último o sr. João Vilasbôas, como relator da matéria na Comissão Diretora, dizendo que o seu parecer está pronto e que será apresentado hoje na reunião da Mesa. Deu, ainda, várias explicações sobre a marcha do projeto de reforma do regimento, acentuando que não se tratava de matéria urgente, pois que o Senado já possuía a sua lei interna.

Transcrições

Garantia do Tesouro

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição n. 174, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessária garantia, por intermédio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios.

O sr. Ferreira de Sousa fez sobre o assunto uma declaração de voto, que assim conclui:

"Desde o momento em que o governo chamou a si, mediante acordo com os Estados Unidos, a garantia industrial patriótica, sr. Henrique Lage, todo o patrimônio da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que aquele notável capitão de empresas era quase a única entidade privada. Desapareceu a Companhia, para restar apenas um patrimônio, mesmo uma empresa já incorporada ao patrimônio nacional. Não houve desproporção, por qualquer forma, aquisição de um patrimônio patriótico substituído o sr. Lage como acionista único ou simplesmente predomínante da Costeira, nem pretendendo, ainda indiretamente, transformá-la numa sociedade anônima de Estado. Foram os bens, foi a empresa, que foram vendidos ao Estado.

Nem seria legalmente possível o emprego do termo "Companhia", privativo das sociedades anônimas, constante estabelece o art. 3º, do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Tratando-se do próprio patrimônio nacional, é bem de ver que a participação do Tesouro Nacional na operação não é a de um fideiussor, senão a de comprador."

Crédito para despesas com imigração

Na reunião da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Matias Olímpio, relator, fez o seu parecer sobre o pedido de um crédito especial de Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Em seu trabalho assinalou, desde logo, que a proposição teve origem em mensagem do presidente da República, solicitando Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Felto tal reparo, disse ser desnecessário pôr em destaque a relevância da proposição, já pelas suas altas finalidades, já porque a natureza da concessão de um crédito, lembrando a proposição que em 8 de novembro de 1946, por ocasião da segunda reunião realizada pela Comissão, esta teve a sua atenção desviada para os problemas de imigração, por iniciativa do sr. presidente, senador Álvaro Maia, lido, em seguida, trechos da ata da referida reunião e de duas outras em que o assunto constituiu objeto de exame. Recordou ainda que a 12 de dezembro de 1946 a Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do sr. presidente do Conselho de Imigração e Colonização, formulando uma série de perguntas e ao mesmo tempo encarecendo a colaboração do referido órgão, no momento em que o Senado estava preocupado com a lei de rescisão do contrato de obras, a Comissão aprovou, com a norma constitucional que consagra a harmonia dos poderes e em desobediência às determinações da Constituição, é uma afronta à dignidade da Câmara dos Deputados, recomendando urgência nos pedidos de informações formulados pelo Legislativo."

Felizes tais ressalvas, voltou o relator ao mérito da proposição, analisando um trecho da Exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores justificando a necessidade da abertura do crédito em exame, em que se declara que "as bases fundamentais para a seleção de imigrantes europeus para o Brasil foram estabelecidas pelo tratado de 1934, assinado em Viena, e pelo decreto de 1935, assinado em Lisboa, e que as mesmas foram aprovadas e supervisionadas pelo presidente da República.

Em face da existência dessas bases fundamentais, integralmente conhecidas pelo Congresso Nacional, o presidente da República, o sr. Matias Olímpio — que o Legislativo, co-responsável na orientação do problema da imigração, já que autoriza a abertura de fundos necessários à sua solução, possa concedê-los sem um exame mais profundo, ignorando integralmente as diretrizes traçadas para que lhe seja permitido a sua colaboração, apontando falhas ou sugerindo medidas, sem perder de vista que umas e outras não de interferir radicalmente nos destinos da nossa economia e com a nossa formação étnica influenciadas pela drenagem de correntes imigratórias.

Por tais razões, o relator concluiu o seu parecer pedindo preliminarmente que ao Ministério das Relações Exteriores sejam solicitados esclarecimentos indistintamente ao presidente do Senado, sendo esse parecer aprovado unanimemente, depois de falar o sr. Pinto Leão, que se manifestou propenso a opinar favoravelmente com relação ao crédito solicitado pelo governo, ante a sua manifesta urgência.

Anterior, acusaram ligeira alta. Os deputados puderam também recuperar parte das perdas verificadas nos meses anteriores. Em particular, as do Lar Brasileiro estiveram firmes, atingindo seu valor nominal de 200 cruzeiros. Desta forma, o fim de 1947 veio encontrar ao menos uma parte dos títulos em melhores condições.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Questões de educação e ensino, a música do Mediterrâneo, a Lei Agrária e o decano do Corpo Diplomático

Capeando um grosso volume, chegou à Câmara dos Deputados, ontem, a mensagem do chefe do governo, remetendo o anteprojeto da Lei Agrária, trabalho de que se encarregou, por ordem do ministro da Agricultura, o sr. Afrânio de Carvalho, chefe do seu gabinete. Na ocasião, o presidente da República assinala que essa contribuição do Poder Executivo à elaboração do projeto se contém nos arts. 147 e 158 da Constituição Federal, acrescentando que o projeto trata de uma questão de ordem pública, e que, portanto, nenhuma culpa pela demora da votação do projeto.

Falou por último o sr. João Vilasbôas, como relator da matéria na Comissão Diretora, dizendo que o seu parecer está pronto e que será apresentado hoje na reunião da Mesa. Deu, ainda, várias explicações sobre a marcha do projeto de reforma do regimento, acentuando que não se tratava de matéria urgente, pois que o Senado já possuía a sua lei interna.

Transcrições

Garantia do Tesouro

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição n. 174, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessária garantia, por intermédio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios.

O sr. Ferreira de Sousa fez sobre o assunto uma declaração de voto, que assim conclui:

"Desde o momento em que o governo chamou a si, mediante acordo com os Estados Unidos, a garantia industrial patriótica, sr. Henrique Lage, todo o patrimônio da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que aquele notável capitão de empresas era quase a única entidade privada. Desapareceu a Companhia, para restar apenas um patrimônio, mesmo uma empresa já incorporada ao patrimônio nacional. Não houve desproporção, por qualquer forma, aquisição de um patrimônio patriótico substituído o sr. Lage como acionista único ou simplesmente predomínante da Costeira, nem pretendendo, ainda indiretamente, transformá-la numa sociedade anônima de Estado. Foram os bens, foi a empresa, que foram vendidos ao Estado.

Nem seria legalmente possível o emprego do termo "Companhia", privativo das sociedades anônimas, constante estabelece o art. 3º, do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Tratando-se do próprio patrimônio nacional, é bem de ver que a participação do Tesouro Nacional na operação não é a de um fideiussor, senão a de comprador."

Crédito para despesas com imigração

Na reunião da Comissão de Relações Exteriores, o sr. Matias Olímpio, relator, fez o seu parecer sobre o pedido de um crédito especial de Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Em seu trabalho assinalou, desde logo, que a proposição teve origem em mensagem do presidente da República, solicitando Cr\$ 34.000.000, para ser usado em despesas com imigração intensiva, objeto da proposição n. 315, do ano último.

Felto tal reparo, disse ser desnecessário pôr em destaque a relevância da proposição, já pelas suas altas finalidades, já porque a natureza da concessão de um crédito, lembrando a proposição que em 8 de novembro de 1946, por ocasião da segunda reunião realizada pela Comissão, esta teve a sua atenção desviada para os problemas de imigração, por iniciativa do sr. presidente, senador Álvaro Maia, lido, em seguida, trechos da ata da referida reunião e de duas outras em que o assunto constituiu objeto de exame. Recordou ainda que a 12 de dezembro de 1946 a Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do sr. presidente do Conselho de Imigração e Colonização, formulando uma série de perguntas e ao mesmo tempo encarecendo a colaboração do referido órgão, no momento em que o Senado estava preocupado com a lei de rescisão do contrato de obras, a Comissão aprovou, com a norma constitucional que consagra a harmonia dos poderes e em desobediência às determinações da Constituição, é uma afronta à dignidade da Câmara dos Deputados, recomendando urgência nos pedidos de informações formulados pelo Legislativo."

Felizes tais ressalvas, voltou o relator ao mérito da proposição, analisando um trecho da Exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores justificando a necessidade da abertura do crédito em exame, em que se declara que "as bases fundamentais para a seleção de imigrantes europeus para o Brasil foram estabelecidas pelo tratado de 1934, assinado em Viena, e pelo decreto de 1935, assinado em Lisboa, e que as mesmas foram aprovadas e supervisionadas pelo presidente da República.

Em face da existência dessas bases fundamentais, integralmente conhecidas pelo Congresso Nacional, o presidente da República, o sr. Matias Olímpio — que o Legislativo, co-responsável na orientação do problema da imigração, já que autoriza a abertura de fundos necessários à sua solução, possa concedê-los sem um exame mais profundo, ignorando integralmente as diretrizes traçadas para que lhe seja permitido a sua colaboração, apontando falhas ou sugerindo medidas, sem perder de vista que umas e outras não de interferir radicalmente nos destinos da nossa economia e com a nossa formação étnica influenciadas pela drenagem de correntes imigratórias.

Por tais razões, o relator concluiu o seu parecer pedindo preliminarmente que ao Ministério das Relações Exteriores sejam solicitados esclarecimentos indistintamente ao presidente do Senado, sendo esse parecer aprovado unanimemente, depois de falar o sr. Pinto Leão, que se manifestou propenso a opinar favoravelmente com relação ao crédito solicitado pelo governo, ante a sua manifesta urgência.

Anterior, acusaram ligeira alta. Os deputados puderam também recuperar parte das perdas verificadas nos meses anteriores. Em particular, as do Lar Brasileiro estiveram firmes, atingindo seu valor nominal de 200 cruzeiros. Desta forma, o fim de 1947 veio encontrar ao menos uma parte dos títulos em melhores condições.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Questões de educação e ensino, a música do Mediterrâneo, a Lei Agrária e o decano do Corpo Diplomático

Capeando um grosso volume, chegou à Câmara dos Deputados, ontem, a mensagem do chefe do governo, remetendo o anteprojeto da Lei Agrária, trabalho de que se encarregou, por ordem do ministro da Agricultura, o sr. Afrânio de Carvalho, chefe do seu gabinete. Na ocasião, o presidente da República assinala que essa contribuição do Poder Executivo à elaboração do projeto se contém nos arts. 147 e 158 da Constituição Federal, acrescentando que o projeto trata de uma questão de ordem pública, e que, portanto, nenhuma culpa pela demora da votação do projeto.

Falou por último o sr. João Vilasbôas, como relator da matéria na Comissão Diretora, dizendo que o seu parecer está pronto e que será apresentado hoje na reunião da Mesa. Deu, ainda, várias explicações sobre a marcha do projeto de reforma do regimento, acentuando que não se tratava de matéria urgente, pois que o Senado já possuía a sua lei interna.

Transcrições

Garantia do Tesouro

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição n. 174, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessária garantia, por intermédio do Tesouro Nacional, à operação de compra ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, pela Cia. Nacional de Navegação Costeira, de 6 navios.

O sr. Ferreira de Sousa fez sobre o assunto uma declaração de voto, que assim conclui:

"Desde o momento em que o governo chamou a si, mediante acordo com os Estados Unidos, a garantia industrial patriótica, sr. Henrique Lage, todo o patrimônio da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que aquele notável capitão de empresas era quase a única entidade privada. Desapareceu a Companhia, para restar apenas um patrimônio, mesmo uma empresa já